

LÍNGUA PORTUGUESA

A honra passada a limpo

- 01 Sou compulsiva, eu sei. Limpeza e arrumação.
02 Todos os dias boto a mesa, tiro a mesa. Café, almoço, jantar. E pilhas de louças na pia, e espumas
03 redentoras.
04 Todos os dias entro nos quartos, desfaço camas, desarrumo berços, lençóis ao alto como vela. Para
05 tudo arrumar depois, alisando colchas de crochê.
06 Sou caprichosa, eu sei. Desce o pó sobre os móveis. Que eu colho na flanela. Escurecem-se as
07 pratos. Que eu esfrego com a camurça. A aranha tece. Que eu enxoto. A traça rói. Que eu esmago. O cupim
08 voa. Que eu afogo na água da tigela sob a luz.
09 E de vassoura em punho gasto tapetes persas.
10 Sou perseverante, eu sei. À mesa que ponho ninguém senta. Nas camas que arrumo ninguém
11 dorme. Não há ninguém nesta casa, vazia há tanto tempo.
12 Mas sem tarefas domésticas, como preencher de feminina honradez a minha vida?

COLASANTI, Marina. *Contos de amor rasgado*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986, p. 187.

01. Com relação à forma e ao conteúdo do texto “A honra passada limpo”, é correto afirmar que:

- (A) o narrador não faz parte dessa história.
- (B) o aspecto temporal do texto é bem explícito.
- (C) ele apresenta uma sequência textual narrativa.
- (D) ele traz uma multiplicidade de espaços nas entrelinhas.

02. No final do texto em análise, percebe-se que, para a personagem, só lhe restava:

- (A) ser compulsiva.
- (B) ocupar a sua vida.
- (C) livrar-se da sujeira.
- (D) curar sua compulsão.

03. O uso da expressão constante do título “a limpo” estabelece um paralelo com o teor do texto propriamente dito, porque:

- (A) a limpeza, para ela, era sinônimo de honradez.
- (B) a sua vida se alegrava com a limpeza da casa.
- (C) a sujeira e a desordem a transtornavam bastante.
- (D) a personagem apresentava compulsão para a limpeza.

04. No quarto parágrafo, observa-se o mesmo erro de pontuação várias vezes. Qual é esse erro?

- (A) A pontuação entre o sujeito e o verbo.
- (B) A posposição de vírgula ao sujeito simples.
- (C) A anteposição de ponto ao pronome relativo.
- (D) A ausência de virgulação para separar advérbios.

05. No tocante à acentuação da palavra “lençóis” (l. 04), qual é a afirmação correta?

- (A) Esse vocábulo se acentua por ter um ditongo aberto e por ser oxítono.
- (B) Não deveria haver o acento agudo em razão de essa palavra ser paroxítona.
- (C) A colocação desse acento é facultativa, ou seja, também existe a forma “lençois”.
- (D) O uso do acento agudo em ditongos abertos foi abolido pelo acordo ortográfico (AOLP 1990).

06. O termo destacado neste trecho “E de vassoura em punho gasto tapetes persas” (l. 09) é um verbo:

- (A) transitivo indireto.
- (B) transitivo direto.
- (C) intransitivo.
- (D) de ligação.

07. Assinale a opção em que todas as palavras são grafadas com a letra S, a exemplo de “alisando” (l. 05).

- (A) náu__ea - proe__a - a__edo.
- (B) requi__ito - bali__a - ba__ar.
- (C) va__ante - e__plêndio - bu__ina.
- (D) quero__ene - mai__ena - despe__a.

08. Neste fragmento “Escurecem-se as pratos” (l. 06 e 07), quanto à sintaxe de colocação, com base no conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua, marque a asserção correta.

- (A) Nesse contexto, existe correção no emprego da ênclise e da próclise.
- (B) Observa-se um erro de colocação do pronome, visto que a próclise é obrigatória.
- (C) Empregou-se a ênclise porque não se pode começar frase com pronome oblíquo átono.
- (D) Deve-se empregar a ênclise, pois se trata de uma oração optativa, em que se expressa um desejo.

09. O termo “compulsiva” (l. 01) exerce a função sintática de:

- (A) objeto direto.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) predicativo do sujeito.

10. Marque a frase em que a palavra grifada constitui o antônimo de “perseverante” (l. 10).

- (A) Quando se trata de manter a casa limpa, sou uma mulher incansável!
- (B) Às vezes, sinto-me tão volúvel por me preocupar com coisas tão fúteis...
- (C) Vejo, todos os dias, como sou persistente em detalhes de uma vida tão vazia.
- (D) A vontade insistente de manter esta casa limpa dá significado a minha existência!

DIDÁTICA

11. De acordo com Libâneo (2005), em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. A tendência liberal, em que a escola tem por finalidade adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida, é a:

- (A) renovada progressivista.
- (B) tradicional.
- (C) renovada não diretiva.
- (D) tecnicista.

12. A Didática configura-se como disciplina pedagógica que estuda os múltiplos aspectos do processo de ensino. Farias (2014) sintetiza que a Didática como disciplina já teve vários enfoques. Aquele que percebe, no ato educativo, uma ação pedagógica como prática social, é a didática:

- (A) instrumental.
- (B) fundamental.
- (C) crítica.
- (D) prescritiva.

13. A multidimensionalidade do processo educacional requer, do docente, decisões complexas e diversificadas, de natureza pedagógica e política, que, em grande parte, extrapolam o espaço escolar. Tardif, Lessard e Lahaye (1991) defendem quatro saberes docentes imprescindíveis ao profissional docente. Os saberes que se reportam, por um lado, a determinados conhecimentos que não auxiliam diretamente o docente a ensinar, mas, por outro, o informam a respeito de várias facetas ligadas à sua ocupação ou à educação em geral, são os saberes docentes:

- (A) da formação profissional.
- (B) da tradição pedagógica.
- (C) da ação pedagógica.
- (D) das ciências da educação.

14. A natureza interativa do trabalho docente implica mediações de caráter ético, decisivas na construção do homem em formação. A respeito do compromisso do docente em sala de aula, é correto afirmar:

- (A) O professor, ao ensinar conteúdos escolares, deve fugir um pouco das questões éticas como valores e honestidade.
- (B) A atitude do docente em sala de aula não modifica o futuro dos alunos, visto que o indivíduo é único e tem personalidade própria.
- (C) A competitividade, o individualismo e a busca do sucesso devem ser o caminho do trabalho docente no sentido de incentivar os alunos a alcançar a meritocracia.
- (D) Os professores devem acreditar e investir na recuperação dos seus alunos, seja na formação ética ou acadêmica.

15. O objeto de estudo da Didática é o processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, a respeito do ensino e aprendizagem, pode-se aferir.

- (A) Toda proposta didática está impregnada, de forma explícita, de uma concepção do processo de ensino e aprendizagem.
- (B) O processo de ensino e aprendizagem, para ser adequadamente compreendido, precisa ser analisado de tal modo que articule consistentemente as dimensões humanas, técnicas e político-sociais.
- (C) A prática social complexa, efetivada entre sujeitos professor e aluno em sala de aula, engloba a ação de aprender em detrimento da ação de ensinar.
- (D) Na ensinagem nem sempre vem acompanhada com a efetiva ocorrência da aprendizagem por parte do aprendiz.

16. Hernández (1998) defende que a função do projeto escolar é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao tratamento da informação e os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos. Com base no autor, pode-se afirmar.

- (A) Globalização e significatividade são dois aspectos essenciais que se plasam nos projetos.
- (B) A organização dos projetos de trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais externo que interno.
- (C) A aprendizagem, nos projetos de trabalho, baseia-se nas descobertas espontâneas do aluno.
- (D) Os projetos de trabalho são uma resposta definitiva para que os professores possam refletir sobre sua prática e melhorá-la.

17. Anastasiou (2003) defende o currículo escolar globalizante, que tem como característica a:

- (A) proposição simultânea das disciplinas, de forma somatória, sem que se explicitem relações entre elas, chamado de currículo grade ou coleção.
- (B) interação de duas ou mais disciplinas, desde ideias, ações, tarefas, até a interação de campos conceituais.
- (C) interação total dentro do sistema, de modo a explicitar a realidade para além do parcelamento disciplinar.
- (D) forma de apropriação proposta ao aluno que faz com que ele se relacione com a herança cultural distintamente.

18. No processo de construção de conhecimento, Luckesi (2011) define três elementos que compõem o ato pedagógico. O elemento que analisa os resultados desejados é:

- (A) o planejamento.
- (B) a execução.
- (C) os objetivos.
- (D) a avaliação.

19. Farias (2014), define que, para se planejar as situações de ensino, cinco elementos devem ser considerados. A sequência dos elementos constitutivos no plano de aula é:

- (A) objetivos; conteúdos; metodologia; recursos didáticos; sistemática de avaliação.
- (B) objetivos; metodologia; conteúdos; recursos didáticos; sistemática de avaliação.
- (C) objetivos; conteúdos; recursos didáticos; metodologia; sistemática de avaliação.
- (D) objetivos; recursos didáticos; conteúdos; metodologia; sistemática de avaliação.

20. O Guia de Tecnologias Educacionais foi lançado pelo ME/SEB/2008 com o propósito de apoiar os sistemas públicos de ensino na busca por soluções que promovam a qualidade da educação. O guia se encontra organizado em cinco blocos. No bloco de ensino e aprendizagem, a tecnologia que tem como objetivo criar um ambiente motivador e eficaz para estimular o desenvolvimento da competência leitora de alunos de Ensino Fundamental e Ensino Médio é o:

- (A) Projeto Coliseum.
- (B) Sistema Tecnokits.
- (C) Pró- letramento.
- (D) Projeto sala de leitura.

BILÍNGUE

21. Sobre os artefatos culturais surdos, marque a única opção verdadeira.

- (A) Os artefatos culturais materiais auxiliam nas acessibilidades da vida cotidiana de sujeitos surdos. Alguns exemplos desses artefatos culturais são recursos que amplificam a capacidade auditiva tais como o implante coclear e o aparelho de amplificação sonora individual.
- (B) Os gestos, denominados de sinais emergentes ou sinais caseiros, por corresponderem a construções simbólicas inventadas no âmbito familiar para comunicação mãe-ouvinte e criança-surda, não são considerados artefatos culturais linguísticos.
- (C) A Libras é considerada um artefato linguístico e pode ser estudada tendo como base a língua portuguesa, tendo em vista que a Libras tem sua origem na língua portuguesa. O exemplo da proximidade das línguas é o uso constante do alfabeto manual.
- (D) A literatura surda como artefato cultural traduz memória das vivências surdas através das várias gerações dos povos surdos. Também envolve as piadas surdas que exploram a expressão facial e corporal e a maneira de contar piadas naturalmente.

22. Sobre as políticas públicas e legislação referentes à educação de surdos e Libras, marque a única opção correta.

- (A) A Lei nº 10.436, de 2002, reconhece a Libras como um sistema linguístico e como meio legal de expressão e comunicação oriundos das comunidades de pessoas surdas do Brasil e garante a possibilidade da substituição da modalidade escrita da língua portuguesa pela Libras.
- (B) O Decreto nº 5.626, de 2005, estabelece que a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e nos cursos de saúde, tais como Fonoaudiologia, Medicina, Enfermagem, Odontologia e Psicologia.
- (C) O Decreto nº 5.626, de 2005, estabelece que o docente de Libras, nos primeiros anos da educação básica, deve ter cursado Pedagogia ou curso normal superior, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- (D) A Lei nº 10.436, de 2002, reconhece a Libras como um sistema linguístico das comunidades surdas brasileiras e estabelece que a formação do tradutor e intérprete de Libras deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação Libras/Português.

23. Sobre a estrutura linguística e aspectos gerais da Libras, marque a única opção correta.

- (A) O alfabeto manual da Libras, conhecido como soletramento digital ou datilologia, é composto de 26 formatos. Cada formato corresponde a uma letra do alfabeto do português brasileiro.
- (B) A comunidade surda está inserida na comunidade ouvinte. Essa realidade faz com que seja natural ocorrerem empréstimos, mesclas e hibridismos entre os dois sistemas linguísticos.
- (C) A língua de sinais é uma língua que possui aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos. Por ser uma língua de modalidade espaço-visual, não é possível descrevê-la em termos fonológicos.
- (D) A Libras, como uma língua de modalidade espaço-visual e não oral-auditiva, apresenta número insignificante de variação lexical, o que faz dela uma língua forte, uniforme e homogênea.

24. Sobre as abordagens educacionais na educação de surdos no Brasil, marque a única opção correta.

- (A) Apesar do reconhecimento de que somente o aprendizado da língua oral não assegura pleno desenvolvimento da criança surda, a abordagem do oralismo se dedica prioritariamente ao ensino da modalidade oral-auditiva, no caso do Brasil, o português.
- (B) Além da Libras, a abordagem chamada de Comunicação Total no Brasil utilizou a datilologia, sinais manuais que representam os sons da língua portuguesa e uma língua artificial que usa o léxico da língua de sinais e alguns sinais inventados com a estrutura do português.
- (C) O bilinguismo visa à integração da criança surda na comunidade ouvinte, dando condições para essa criança de desenvolver as duas línguas, de modo que na escola será priorizada a língua oral portuguesa e, no atendimento educacional especializado, a Libras.
- (D) Além do ensino da Libras, é essencial, na prática do bilinguismo, o uso das metodologias chamadas de verbotonal, audiofonatória e acupédico, metodologias baseadas em pressupostos bilíngues, que acreditam na possibilidade de o aluno ser fluente nas duas línguas.

25. “A Libras é uma língua natural, com estrutura própria, regida também por princípios universais”.

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática da Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2010, p. 21.

Em relação aos elementos gramaticais da Libras, é correto afirmar que:

- (A) na Libras os verbos não apresentam morfologicamente a incorporação flexional de número e pessoa.
- (B) os sinais não manuais na Libras diferenciam itens lexicais, mas não construções sintáticas.
- (C) no sistema pronominal da Libras, há distinção morfológica de gênero para pessoas, animais e coisas.
- (D) a mudança de um parâmetro na Libras evidencia a inclusão de informações gramaticais no léxico.

26. Quanto às regras fonológicas e morfológicas construídas no sistema linguístico da Libras, assinale a alternativa correta.

- (A) A pluralidade dos substantivos na Libras é obtida morfologicamente apenas pela proposição dos numerais.
- (B) Os sinais na Libras são formados por morfemas, os quais se originam da combinação de fonemas.
- (C) A troca de um ponto de articulação na Libras não implica na formação morfológica do sinal.
- (D) Diferente das línguas orais, os verbos na Libras não marcam concordância morfológica.

27. Sobre as representações culturais e históricas acerca da surdez, marque a única opção correta.

- (A) Na Antiguidade, Aristóteles acreditava que os conteúdos da consciência provinham de órgãos sensoriais, sendo a audição o sentido mais importante para a educação, concluindo que os surdos seriam mais dificilmente educáveis que aqueles que eram cegos.
- (B) Somente no século XVIII, houve o reconhecimento de que a condição da surdez não modificava a inteligência e que era possível o ensino da fala e da escrita, além do ensino da matemática, possibilitando, a partir de então, que surdos tivessem direito à herança.
- (C) A compreensão da surdez como deficiência que deve ser reabilitada, levando o surdo a uma condição de normalidade, é uma visão que teve seu fim na década de 1960, inexistindo nos dias atuais, sendo compreendida na atualidade como diferença linguística.
- (D) A surdez, como diferença linguística, afirma que o surdo tem uma cultura e língua própria. O entendimento é que há uma essência de ser surdo, ou seja, há uma única identidade que os une, não havendo diferenças no modo de ser surdo dentro da comunidade.

28. Sobre a história da educação de surdos no Brasil e no mundo, marque a única opção correta.

- (A) Charles L'Épée foi o responsável por criar o Gestualismo, que usava sinais para o ensino da língua oral. Seu método de ensino foi mantido em segredo já que ensinava exclusivamente surdos filhos de nobres a falar, escrever e fazer contas, possibilitando que esses surdos recebessem herança.
- (B) O primeiro americano a se interessar pela educação de surdos foi Thomas Gallaudet. Ele viajou à Inglaterra onde aprendeu com Braidwood o método de ensino oral, levando esse método para os Estados Unidos, onde implementou a primeira escola para surdos das Américas.
- (C) A primeira escola para surdos no Brasil foi fundada no Rio de Janeiro. D. Pedro II convidou Gallaudet, um professor surdo americano, para dar início a um programa educacional que utilizava a língua de sinais. A Libras teve, assim, grande influência da língua de sinais americana.
- (D) O Instituto Imperial de Surdos-Mudos, no Brasil, instituiu, no ano de 1911, o método oral puro em todas as disciplinas, mas a língua de sinais permaneceu nos corredores escolares. Em 1957, a diretora proibiu oficialmente o uso da língua de sinais, punindo quem insistisse em seu uso.

29. Sobre a educação inclusiva de surdos, marque a única opção correta.

- (A) O aluno surdo que tem sua inteligência preservada consegue acompanhar o currículo comum da escola regular sem ser necessárias adaptações na metodologia de ensino e avaliação, podendo ser estes os mesmos utilizados para alunos surdos e ouvintes.
- (B) A inclusão efetiva é estabelecida pela inserção de alunos surdos em escolas regulares, independente do uso ou não da língua de sinais ou de conhecimentos relacionados à cultura surda, aspectos estes secundários para o estabelecimento de inclusão.
- (C) A declaração de Salamanca, documento que tem influência nos documentos legais brasileiros, prevê que a educação de surdos pode ser mais adequadamente provida em escolas regulares do que em escolas especiais ou classes especiais em escolas regulares.
- (D) A inclusão educacional deve ofertar, em escolas e classes bilíngues ou em escolas inclusivas, uma educação bilíngue, em Libras, como primeira língua do aluno surdo e realizar o ensino do português na modalidade escrita, como segunda língua.

30. Sobre o letramento na educação de surdos, marque a única opção verdadeira.

- (A) As práticas de leitura e escrita em língua portuguesa são atividades de extrema dificuldade para alunos surdos brasileiros e, por esse motivo, devem ser evitadas pelos professores, desde o ensino básico até o nível superior, devendo ser realizadas minimamente.
- (B) Diante da dificuldade do surdo em manejar atividades de leitura e escrita, as práticas pedagógicas no letramento de surdos devem voltar-se para o estudo do vocabulário da língua portuguesa bem como para memorização das regras gramaticais dessa língua.
- (C) A Libras é indispensável na compreensão da língua portuguesa escrita, por isso, é necessário que o professor de português seja fluente em Libras e, a partir do conhecimento das estratégias utilizadas pelos alunos para a leitura e escrita em uma segunda língua, planeje suas atividades.
- (D) A língua de sinais deve ser considerada nas práticas de leitura e escrita, e deve-se priorizar uma leitura com enfoque na gramática da língua portuguesa, para estabelecer correspondência entre os sinais e o léxico da língua portuguesa, respeitando a estrutura sintática desta última.

PEDAGOGIA

31. Leia o trecho a seguir e marque a opção CORRETA.

“(…) não acontecem apenas cuidados ou apenas educação, mas a qualidade dos cuidados é a qualidade da educação que se dá, pois esses cuidados de banhar, alimentar, trocar, etc., são cuidados educacionais, assim como os cuidados de ler histórias, de propor jogos, brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo.” (BRASIL, 2009, p. 44-45)

- (A) No contexto da Educação Infantil, as práticas de cuidado se sobrepõem às práticas de educar.
- (B) No contexto da Educação Infantil, cuidar e educar são ações complementares, indissociáveis.
- (C) No contexto da Educação Infantil, as práticas de educar se sobrepõem às práticas de cuidar.
- (D) No contexto da Educação Infantil, cuidar e educar não são elementos que caracterizam a rotina das crianças.

32. Sobre a teoria de Vygotsky, marque a alternativa CORRETA.

- (A) O nível de desenvolvimento real se refere ao conjunto de atividades que a criança consegue desenvolver sozinha.
- (B) O nível de desenvolvimento potencial se vincula ao conjunto de atividades que a criança consegue realizar sozinha.
- (C) A mediação do professor deve se dar no nível de desenvolvimento real.
- (D) A mediação do professor não deve se dar no nível de desenvolvimento potencial.

33. Dentre as opções abaixo, marque aquela que não diz respeito a uma ação que pode ser realizada com vistas ao fortalecimento do vínculo entre a família e escola. Ou seja, marque a única opção INCORRETA.

- (A) Dispensar atenção aos pais, mães e familiares ou responsáveis, estando disponíveis cotidianamente para ouvir sugestões, solicitações e reclamações.
- (B) Promoção de um contexto no qual os familiares sintam-se bem recebidos, acolhidos e tratados com respeito na instituição.
- (C) Padronizar os relatórios sobre as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, não redigindo textos pessoais e subjetivos.
- (D) Informar, periodicamente, as famílias/responsáveis em relação aos processos desenvolvidos pela instituição e os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

34. De acordo com Cipriano Carlos Luckesi, o processo avaliativo escolar deve ser caracterizado como sendo:

- (A) um processo pouco significativo que está muito mais preocupado com a nota do aluno, do que com suas aprendizagens e conquistas intelectuais, culturais, formativas, cidadãs.
- (B) um instrumento diagnóstico e transparente, coerente com o que foi ensinado e trabalhado em sala, sem deixar de ser desafiador.
- (C) um instrumento que não auxilia o professor a identificar o que seus alunos estão aprendendo e onde ainda há dificuldade.
- (D) um instrumento que não se caracteriza por valorizar o potencial do erro e pela promoção da autonomia.

35. No livro *Educação Infantil: fundamentos e métodos* (2011), Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, trata sobre a brincadeira e o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. Assim, refletindo sobre o papel do Brincar na Educação Infantil, marque a opção **INCORRETA**.

- (A) Ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão profundamente interligados.
- (B) A brincadeira favorece o equilíbrio afetivo da criança e contribui para o processo de apropriação dos signos sociais.
- (C) Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais.
- (D) A brincadeira impossibilita a construção de novas possibilidades de ação e formas inéditas de arranjar os elementos do ambiente.

36. Nas eleições de um país fictício com 164 milhões de eleitores, o voto de cada eleitor será ou em um candidato *A*, ou em um candidato *B*, ou em branco, ou será nulo. Apenas os votos no candidato *A* e no candidato *B* são considerados como votos válidos. Sabendo-se que todos os eleitores votaram, que houve 22 milhões de votos em branco, 37 milhões de votos nulos e que o candidato *B* teve 37% dos votos válidos, o número de votos que o candidato *A* obteve em sua eleição foi de, aproximadamente:

- (A) 66 milhões de votos.
- (B) 70 milhões de votos.
- (C) 85 milhões de votos.
- (D) 110 milhões de votos.

37. A afirmação “todos os alunos que estudaram passaram por média”, em outras palavras, pode ser interpretada como: “para todo aluno, é verdade que: se ele estudou, então ele passou por média”. Uma outra sentença que é logicamente equivalente a essa é:

- (A) “Para todo aluno, é verdade que: se ele não estudou, então ele não passou por média”.
- (B) “Para todo aluno, é verdade que: se ele passou por média, então ele estudou”.
- (C) “Para todo aluno, é verdade que: ele estudou e passou por média”.
- (D) “Para todo aluno, é verdade que: se ele não passou por média, então ele não estudou”.

38. Recentemente, houve a campanha de prevenção ao suicídio no Brasil intitulada “Setembro Amarelo”. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), os dados de suicídios por região do Brasil nos anos de 2006 a 2016 são:

Região	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
N	478	542	620	593	624	692	694	759	708	881	826
NE	1.961	2.168	2.202	2.101	2.123	2.297	2.336	2.494	2.393	2.540	2.722
SE	3.305	3.226	3.404	3.570	3.735	3.900	4.002	3.959	4.283	4.323	4.249
S	2.131	2.185	2.245	2.279	2.154	2.156	2.357	2.365	2.319	2.494	2.602
CO	764	747	857	831	812	807	932	956	950	940	1.034

Fonte: www.ipea.gov.br

Sobre esses dados, é correto afirmar que, de 2006 a 2016:

- (A) A média de suicídios na região Centro-Oeste foi de 863 suicídios por ano.
- (B) O ano em que houve mais suicídios no Brasil foi o de 2014.
- (C) A região Sul teve mais suicídios por ano que a região Nordeste apenas nos anos de 2006 a 2010.
- (D) A região que teve menos suicídios no período foi a região Norte.

39. De acordo com o movimento Todos pela Educação, em 2017, apenas 7 de cada 100 alunos concludentes do Ensino Médio atingiram níveis satisfatórios no aprendizado de matemática. Supondo que essa proporção é satisfeita em uma escola *X*, então se a escola *X* formou 1100 alunos de Ensino Médio em 2017, isso significa que o número de alunos dessa escola que tiveram um aprendizado satisfatório de matemática nesse ano é:

- (A) 11 alunos.
- (B) 77 alunos.
- (C) 110 alunos.
- (D) 770 alunos.

40. O professor João possui uma coletânea de 8 questões de gramática e 5, de interpretação de texto, das quais ele selecionará 10 questões para elaborar uma prova de português. A prova será composta por 6 questões de gramática e 4 de interpretação de texto. Assumindo que a ordem de apresentação das questões é irrelevante na elaboração da prova, o número de diferentes provas que João pode elaborar é de:

- (A) 24 provas.
- (B) 40 provas.
- (C) 80 provas.
- (D) 280 provas.